

Comportamento de Cultivares de Trigo do Ensaio Estadual de Cultivares quanto à reação à Giberela, na Região de Passo Fundo, em 2005

Lima, M. I. P. M.¹; Só e Silva, M.¹; Caierão, E.¹; Schereen, P. L.¹; Del Duca, L. de J. A.²; Nascimento Junior, A.¹; Pires, J.L.¹

A giberela ou fusariose, causada por *Gibberella zeae*, afeta espigas de trigo. Clima úmido e temperatura do ar entre 20 e 25 °C, a partir do espigamento, são favoráveis à doença. Os danos diretos resultam do abortamento de flores ou da formação de grãos chochos, enrugados, de coloração rósea a esbranquiçada. O objetivo do trabalho foi avaliar a intensidade de ocorrência de giberela no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EEC), na região de Passo Fundo, em 2005. O ensaio foi instalado na área experimental da Embrapa Trigo, em Coxilha, com 37 cultivares arranjadas no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições, semeadas em duas épocas, sendo a primeira em 08/06/2005 e a segunda em 25/06/2005. A ocorrência de giberela foi avaliada na repetição em que não foi efetuado o controle químico de doenças. A avaliação da doença foi realizada em 100 espigas, através da incidência (I), severidade (S) e percentagem de grãos com sintomas de giberela (GGB). Calculou-se o índice de doença ($ID = I \times S / 100$). Na primeira época, os valores de ID variaram de 1,78 (Jaspe) a 26,47 (CDFAPA 116) e o GGB de 5,2 (Ônix) a 42,9 (CD 103). Na segunda época, registrou-se, na cultivar BRS 194, o maior valor de ID (54,01) e, em Fundacep Nova Era, o menor (4,72). O maior GGB foi observado na cultivar CD 111 (42,6) e o menor em Pampeano (7,2). Todas as cultivares, exceto Fundacep Nova Era, apresentaram maior valor de ID na segunda época de semeadura. Apenas as cultivares BRS 177 (11,5), BRS Guabiju (34,1), BRS Timbaúva (11,4), CD 103 (42,9), CD 113 (28,7), CD 114 (14,8), CEP 27 (35), Fundacep 40 (18,7) e Fundacep 47 (5,8) apresentaram maior GGB na primeira época de semeadura. Em 2005, para a maioria das cultivares, a giberela ocorreu com mais intensidade na segunda época de semeadura, em que ocorreu precipitação pluviométrica mais intensa.

¹ Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: imac@cnpt.embrapa.br

² Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: imac@cnpt.embrapa.br